

**GDF /** Hoje, o governador reeleito do DF, Ibaneis Rocha (MDB), toma posse para mais quatro anos no comando do Palácio do Buriti. Além das promessas de campanha, alguns setores deverão receber maior atenção

# Novo mandato, antigos desafios

» ARTHUR DE SOUZA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Em 2023, o governador do DF terá mais de R\$ 57 bi no caixa, recurso que vem da arrecadação de impostos e do Fundo Constitucional

### Agenda da posse

O governador Ibaneis Rocha, segundo sua assessoria, participa, às 8h, de uma missa de Ação de Graças no Santuário São João Bosco, na 702 Sul, que será conduzida pelo arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar. Na sequência, às 10h30, toma posse junto a Celina Leão, no auditório da CLDF. A agenda de eventos termina no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, onde, às 11h30, ocorre a cerimônia de recebimento da faixa. Por ser reeleito, ele decidirá se chega ao evento com o distintivo ou receberá das mãos de algum integrante da equipe do cerimonial do GDF.

### Cofres do DF

ORÇAMENTO		
	LOA/2022 (R\$)	PLOA/2023 (R\$)
Tesouro Distrital	32.261.920.809	34.393.508.718
Fundo Constitucional	16.281.254.218	22.971.652.339
<b>Total</b>	<b>48.543.175.027</b>	<b>57.365.161.057</b>
TESOURO DISTRITAL, POR ESFERA		
Esfera	LOA/2022 (R\$)	PLOA/2023 (R\$)
Fiscal	20.630.096.769	23.337.050.291
Seguridade Social	10.393.361.882	9.642.324.370
Investimento	1.238.462.158	1.414.134.057
<b>Total</b>	<b>32.261.920.809</b>	<b>34.393.508.718</b>
FUNDO CONSTITUCIONAL DO DF, POR ÁREA		
Área	LOA/2022 (R\$)	PLOA/2023 (R\$)
Segurança Pública	8.656.282.354	10.196.975.687
Saúde	4.354.971.864	7.144.401.762
Educação	3.270.000.000	5.630.274.890
<b>Total</b>	<b>16.281.254.218</b>	<b>22.971.652.339</b>
RECEITAS		
	LOA/2022 (R\$)	PLOA/2023 (R\$)
<b>Total</b>	<b>31.023.458.648</b>	<b>32.979.374.661</b>

sua independência para defender e representar os interesses da população. “Uma das principais atribuições de um parlamentar é fiscalizar as ações do governo, por isso a Câmara Legislativa não pode se portar como um puxadinho do executivo”, ressalta. Por isso, de acordo com o distrital, aquilo que foi prometido pelo governador, durante a campanha eleitoral, deve ser acompanhado de perto pela casa, para que seja

cumprido. “Aquilo que se promete em campanha não pode ser marketing eleitoral. Vamos continuar atuando com rigor, cobrando do governo Ibaneis aquilo que foi pactuado com a população e defendendo os interesses coletivos”, frisa Félix.

### Fontes

O Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) é o meio pelo qual o

governo distribui os recursos para melhorar a vida da população. Aprovado pela Câmara Legislativa (CLDF) durante uma das últimas sessões de 2022, o texto base do projeto não teve alterações, segundo o **Correio** apurou. Desta forma, o valor total será de R\$ 57,36 bilhões, representando um aumento de 18,22% em comparação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022. O crescimento do Tesouro do DF será de 6,6%, saindo

de R\$ 32,26 bilhões para R\$ 34,39 bilhões, enquanto o Fundo Constitucional (FCDF) terá um incremento de 41,09%, passando de R\$ 16,2 bilhões para R\$ 22,97 bilhões (**confira no quadro**).

O secretário de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad), Ney Ferraz Júnior, que participou da apresentação do PLOA na Câmara e presidiu a Comissão de Transição do GDF, comenta que

não teme problemas em relação ao cumprimento das promessas de campanha do governador. “A equipe de transição trabalhou com a finalidade de compatibilizar os compromissos do governo com os instrumentos de planejamento e gestão, de forma que haja uma previsibilidade orçamentária e financeira ao longo dos próximos anos, com relação às prioridades do governo”, avalia Ney Ferraz.

Em relação às principais propostas de Ibaneis, como a construção de três hospitais, o secretário acredita ser possível cumprir a promessa de campanha. “Levando em consideração o orçamento da saúde, assim como a possibilidade de se conseguir emendas federais para financiar tais obras, observo a viabilidade de entrega”, finaliza. A Seplad não informou o que está sendo previsto, de forma específica, para ser realizado com o orçamento do DF em cada uma das áreas: educação, saúde e segurança pública.

### Ressalvas

Professor do departamento de contabilidade da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em custos e contabilidade pública, José Marilson Dantas acredita que, de forma geral, o aumento de recursos do orçamento do GDF é uma “boa notícia”. O especialista ressalta, contudo, que esse acréscimo depende, essencialmente, do FCDF. “Isso mostra a dependência do GDF ao Fundo Constitucional, e a necessidade que o governo tem de gerar maior crescimento da economia de Brasília”.

O presidente do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon-DF), José Luiz Pagnussat concorda com Marilson, em relação ao aumento dos valores, comentando que o crescimento do orçamento previsto no PLOA 2023, em comparação ao de 2022, foi significativo. O especialista, no entanto, faz uma ressalva. Ele afirma que a baixa previsão de crescimento do orçamento do Tesouro do DF atende apenas o crescimento das despesas obrigatórias e de funcionamento da máquina do GDF. “Os investimentos em educação e saúde foram zerados praticamente com o orçamento do FCDF”, aponta.

Para o presidente do Corecon-DF, não ter investimentos em educação e saúde é preocupante, pois a carência de equipamentos e infraestrutura nos setores é visível. “O GDF priorizou atender as despesas de custeio e pessoal, inclusive com aumentos reais, bem acima da inflação, nos dois casos”, analisa. “No caso do custeio, certamente haverá recursos para recuperação e manutenção da infraestrutura das áreas no FCDF. O pequeno investimento previsto no PLOA foi nos recursos do tesouro, que são insuficientes para a saúde”, salienta Pagnussat, afirmando que os gastos em investimentos só devem crescer, se houver aumento dos recursos do Fundo Constitucional. A reportagem questionou o GDF sobre a falta de recursos em investimentos nas áreas da educação e saúde, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

